

A FALECIDA

de NELSON RODRIGUES



Sesc



UMA DRAMATURGIA QUE NÃO CESSA O QUE TEM A DIZER

As sucessivas montagens realizadas da peça *A Falecida* desde a estreia, há 70 anos, demonstram que Nelson Rodrigues, sua escrita e seus personagens desafiam as transformações sociais, o léxico e as indagações do tempo presente, como ocorre às obras consideradas clássicas.

Um dos maiores especialistas na dramaturgia do autor, o crítico teatral Sábato Magaldi considera Zulmira, a personagem central desta peça, aquela que melhor define o universo feminino em Nelson Rodrigues. A partir dessa dona de casa e de seus desejos, abre-se uma constelação de afetos, entre os quais orbitam a traição, o ressentimento, a humilhação, a ganância, a inveja, a vingança e toda sorte de desgraças e paixões, que só não fazem páreo à morte. Nada mais humano, portanto. Tudo matéria de teatro.

Por certo tempo, devido ao conteúdo desgarrado de seus textos para teatro, Nelson Rodrigues carreou a fama de “abominável” ou “desagradável”, pechas que ele mesmo se atribuiu ao encarar as críticas às suas criações. Décadas depois, estudar ou realizar sua dramaturgia trágica, psicológica ou mítica tornou-se um exercício necessário, provocando encenadores e atores ora a transbordar linguagens na reinterpretação dessa escrita, ora a revisitá-la em suas rubricas originais.

Nessa perspectiva, o Sesc abraça a pluralidade imaginativa de criadoras e criadores brasileiros no desenvolvimento de pesquisas e experimentações artísticas que recriem sentidos, em tráfego por tempos diversos e em diálogo com a contemporaneidade. A obra clássica, afinal, não cessa o que tem a dizer.

DANILO SANTOS DE MIRANDA Diretor do Sesc São Paulo



**Para todas as mulheres que foram oprimidas,
renunciadas, apagadas, desrespeitadas.**

Para aquelas cuja solidão foi a maior companheira.

**A todas que desejaram a morte como possibilidade de
ascensão a um mundo melhor.**

**Para todas elas, Zulmira, nossa heroína trágica, se faz
presente.**

Obrigada Nelson pelas sábias palavras em *A Falecida* !

CAMILA MORGADO Atriz



O CALVÁRIO DA VINGANÇA

Estamos em 2023 no Rio de Janeiro, 70 anos após *A Falecida*, de Nelson Rodrigues, ter estreado nessa mesma cidade. O que mudou? Muito! E, ironicamente, quase nada. Nelson continua apontando o dedo para nossas feridas, revelando que por trás de nossas máscaras de bom comportamento somos “humanos, demasiado humanos” e nem sempre tão agradáveis como gostaríamos. Ao meu ver, *A Falecida* parece ganhar maior contundência com o passar dos anos. Apesar dos inúmeros avanços e conquistas que temos testemunhado na sociedade, o bom e velho conservadorismo de nosso país parece nunca ter ficado para trás. Ao contrário. Ele tem se fortalecido de modo assustador, apoiado por uma sinistra mistura de política e religião. Hoje, o fanatismo religioso é escancarado e uma “ordem moral” ameaça constantemente aniquilar quem pensa diferente. Para inúmeros brasileiros,

privados de uma vida de realizações, “somos todos culpados” e a verdadeira salvação parece estar sempre além da vida terrena.

E é assim que Zulmira, ao tramar sua própria morte, vinga-se de uma vida sem possibilidade de ascensão social. Ao observarmos a protagonista percorrer as etapas de sua própria destruição, somos estimulados a refletir: “Poderá um enterro de luxo compensar uma vida de frustrações?”

Em *A Falecida*, Nelson criou sua primeira tragédia carioca, misturando os mais variados gêneros, trazendo à cena núcleos cômicos que convivem harmoniosamente com os protagonistas trágicos em relações assimétricas. Tão além de seu tempo e tão contemporâneo! Há ali a crítica ao machismo feroz em torno de Zulmira, ao discurso moralista que nos rege e ao fanatismo religioso. E há a denúncia social, pois Nelson não poupa nenhum dos personagens. Todos eles fracassam ao final, impossibilitados de operarem uma mudança significativa em suas vidas.

Nesse meu primeiro mergulho no universo rodrigueano, tive a felicidade de ter Camila Morgado como parceira do projeto, ao lado da Lúdico Produções. E também os maravilhosos Thelmo Fernandes, Stela Freitas, Gustavo Wabner, Alcemar Vieira, Thiago Marinho e Alan Ribeiro. Obrigado a todos vocês. E agradeço também a minha incrível equipe criativa: André Cortez, Marcelo Olinto, Renato Machado, Marcello H, Laura Samy, Victor Hugo Cecatto e Pedro Rothe. As produtoras Ana Velloso e Vera Novello.

E em especial gostaria de agradecer imensamente ao Sesc por proporcionar a realização deste espetáculo.

SERGIO MÓDENA Diretor







Texto NELSON RODRIGUES

Direção SERGIO MÓDENA

**Elenco CAMILA MORGADO, THELMO FERNANDES, GUSTAVO WABNER,
ALCEMAR VIEIRA, ALAN RIBEIRO E THIAGO MARINHO**

Atriz Convidada STELA FREITAS

Direção Musical MARCELLO H

Cenário ANDRÉ CORTEZ

Iluminação RENATO MACHADO

Figurino MARCELO OLINTO

Direção de Movimento LAURA SAMY

Fonoaudióloga LEILA MENDES

Visagista SID ANDRADE

Diretor Assistente PEDRO ROTHE

Assist. de Iluminação GUILHERME SOARES

Modelagem, Tingimentos e Pinturas de Figurinos

ATELIÊ ALMIR FRANÇA

**Equipe Ateliê Almir França ANDRÉIA SANTANA, LU FRANÇA,
SÔNIA LIMA E ULIANA FRANÇA**

Bordados VERÔNICA SIMÕES

Tricô TICIANA PASSOS

Máscaras EDUARDO ANDRADE/ARTE 5

Assistente Máscaras MARCELLY SOARES

Cenotécnica e Montagem de Cenário WANDERLEY WAGNER

Camareira DEBORAH SANTOS

Operadora de Som JANICE RODRIGUES

Operador de Luz PEDRO FELIZES

Captação de Apoios POTIRA MOCAIBER

Programação Visual e Fotos VICTOR HUGO CECATTO

Assessoria de Imprensa POMBO CORREIO

**Produção Executiva ANA VELLOSO, VERA NOVELLO e
CACAU GONDOMAR**

Direção de Produção LÚDICO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

**Produtores Associados CAMILA MORGADO, SERGIO MÓDENA
e LÚDICO PRODUÇÕES**









AGRADECIMENTOS Ana Paula Marinho, Bruno Sigrist, Cecília Araújo, Clara Rente, João Blasi Fernandes, Karla Monteiro, Marcus Brandão, Monica Tirre, Renata Blasi, Thelmo Araújo, Vera Zimmermann, Wagner Cabral e Neném Domingos.

APOIO Fundação Cesgranrio, Teatro Cesgranrio, Mazzini, DeMillus e 1900 Pizzeria.

**faça sua
crédencial
sesc**

accesse e saiba
como fazer sua
credencial plena



**18 DE AGOSTO A 1 DE OUTUBRO DE 2023 SEXTAS
ÀS 21H, SÁBADOS ÀS 20H E DOMINGOS ÀS 18H**

Sesc Santo Amaro
Rua Amador Bueno, 505
   @sescsantoamaro
sescsp.org.br

16

